



NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Comissão Organizadora do XV EREGEO vem a público esclarecer seu posicionamento sobre o trágico episódio de estupro, ocorrido na madrugada do dia 1 de maio. Com muita tristeza e indignação recebemos a notícia, que uma encontristas, foi vítima de estupro nos arredores do alojamento em que estava, próximo à UFCAT, em horário alheio as atividades do evento. Gostaríamos de salientar que este evento foi fruto de uma longa construção coletiva entre várias pessoas ligadas a entidades e instituições, como a UAE Instituto de Geografia, PPGeo/UFG/Regional Catalão, AGBs (Catalão, Goiânia e Goiás), IFGoiano e IFG, portanto, não há personificação de responsáveis pelo evento.

Assim que parte da Comissão Organizadora soube do ocorrido, priorizando resguardar e respeitar as necessidades pessoais e a identidade da vítima, nos colocamos prontamente à disposição dando todo suporte que estava ao nosso alcance naquele momento. Um dos responsáveis pelo alojamento a encaminhou para a delegacia, providenciamos a assistência psicológica por uma profissional da UFCAT para ajudar acolhe-la junto com uma membra da Comissão Organizadora e da Frente Feminista e o exame de corpo delito foi feito no local de moradia no outro dia pois não havia médico de plantão para realização do mesmo em Catalão para o atendimento específico em questão. Também foi encaminhado um pedido de providências urgentes junto a Comissão de Assédio e a direção da UFCAT, que tem trabalhado para contribuir na solução dos casos, que infelizmente tem sido recorrentes.

Compreendemos os anseios da comunidade acadêmica em relação aos recorrentes casos de assédio e tentativas de estupro que têm ocorrido com frequência nas proximidades da UFCAT, mas infelizmente, nesse caso específico, a situação fugiu ao alcance da Comissão Organizadora do evento, visto que é um problema grave que cabe à segurança pública local resolver, o que não vem acontecendo a contento. No entanto, não deixamos de prestar solidariedade, nos posicionarmos e, durante o evento, contra todo tipo de violência contra a mulher e exigindo segurança para a comunidade acadêmica (principalmente as mulheres), no entorno da UFCAT. Também aprovamos em plenária final uma carta aberta com intuito de cobrar e denunciar tal violência. Entendemos que este é um momento muito difícil e delicado, e procuramos em todos os momentos evitar expor a situação para preservar a vítima.

Ressaltamos que todas as medidas cabíveis foram tomadas, bem como ações no enfrentamento cotidiano deste grave problema de segurança pública em nossa cidade que vem aterrorizando as companheiras. Reiteramos o compromisso com o combate a violência contra a mulher e cobramos ações efetivas para punição dos responsáveis por atos de violência neste caso e nos outros que são recorrentes nas imediações da UFCAT.

Catalão, 11 de maio de 2018.

Comissão Organizadora do XV EREGEO